



## **AGRICULTURA FAMILIAR: SEGURANÇA ALIMENTAR, LUCRO E SUSTENTABILIDADE**

BLECK, Diego<sup>1</sup>; LINCK, Isaura Luiza Donati<sup>2</sup>; TAETTI, Franciele Dreher<sup>3</sup>;  
SILVA, Thayna<sup>4</sup>; LINCK, Ieda M. Donati<sup>5</sup>.

**Resumo:** Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida no Curso de Agronomia. Pretende-se, abordar sobre: a questão da agricultura família; como as inovações tecnológicas têm sido introduzidas nas pequenas propriedades e como isso pode contribuir na questão social, econômica e na sustentabilidade do planeta. É fundamental que as grandes empresas Agro se envolvam mais para o melhor empenho de pequenos produtores rurais, para informar e conscientizar a forma correta de aplicação de produtos e o plantio de cultivares, bem como mostrar a importância da conservação da natureza, juntamente com a sustentabilidade que desencadeia economia e rentabilidade para os envolvidos. Agricultura familiar recebe este nome por ser desenvolvida por grupos familiares, e tem a característica de ser desenvolvida em pequenas propriedades rurais. A produção de alimentos é revertida para consumo da população, tendo como benefício de sua renda, além do seu próprio consumo. Atualmente, no Brasil, a agricultura familiar está presente em quase 85% nas propriedades rurais, sendo que metade da mesma se concentra na parte nordestina do mapa (EMBRAPA 2018). Essa modalidade de produção é de extrema importância para fonte de alimentação do país, sendo fundamental para o sustento de diversas famílias, que vivem da venda dos produtos que plantam. Dados apontam que mais de 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros são fruto do trabalho destes pequenos produtores (BRASIL ESCOLA, 2015.) Vale ressaltar que órgãos governamentais, com seus projetos e programas, estão dando seu apoio para estes pequenos agricultores para continuarem atuando nesta forma de agricultura, através do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), entre outros. Quanto maior o apoio que estes agricultores receberem maior retorno poderão garantir; produção gera alimentos e é isso que todo ser humano precisa; a produção gera fonte de renda destes agricultores e, conseqüentemente, das grandes empresas. Esta discussão é relevante para a área de agronomia, a qual deve ser aprofundada de forma séria, ética e responsável constantemente. É preciso reconhecer a importância do pequeno produtor rural no cenário nacional, pois eles aumentam a riqueza brasileira, servindo a mesa não só dos brasileiros como do mundo inteiro.

**Palavras-chave:** Agricultura. Pequenos produtores. Desenvolvimento. Produção.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. E-mail: bleck.diego@hotmail.com

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma/Unicruz. Mestranda, PPGAAA, UFSM campus Frederico Wesphalen, RS, Linha Sete de Setembro S/nº, BR 386 km 40; e-mail: isaoralinck@Hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. E-mail: franciele\_taetti@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. E-mail: thayna825@gmail.com

<sup>5</sup> Orientadora. Doutora em Linguística/UFSM e UA-Portugal. Mestre em Educação/Uninorte-PY. Mestre em Linguística/UPF. Bolsista Capes. Membro do GEL e NEEPS/Unicruz. Coordenadora e professora do Proenem/Unicruz. E-mail: imdlinck@gmail.com